



# Proposta Pedagógica

Caxias do Sul, 10 de agosto de 2024.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b> .....	4
1.1 MANTENEDORA .....	4
1.2 DA COMUNIDADE EDUCATIVA .....	4
<b>2 DIMENSÃO CONTEXTUAL: ORIGEM DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY</b> .....	4
2.1 AS IRMÃS DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY NO BRASIL .....	5
2.2 AS IRMÃS DE SÃO JOSÉ NO CENÁRIO ATUAL .....	7
2.3 MISSÃO .....	7
2.4 VISÃO .....	7
2.5 VALORES .....	7
2.6 PRINCÍPIOS DE CONDUTA E CONVIVÊNCIA EDUCACIONAL .....	8
<b>3 DIMENSÃO CONCEITUAL</b> .....	8
3.1 FUNDAMENTOS NORTEADORES DO COLÉGIO SÃO JOSÉ .....	8
3.2 COMPREENSÕES E INTENCIONALIDADES DO COLÉGIO SÃO JOSÉ .....	9
<b>4 DIMENSÃO PEDAGÓGICA E OPERACIONAL</b> .....	13
4.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO .....	14
4.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	14
<b>4.2.1 Educação Infantil</b> .....	14
<b>4.2.2 Direitos de Aprendizagem</b> .....	15
<b>4.2.3 Campos de Experiência</b> .....	15
4.3 ENSINO FUNDAMENTAL .....	16
<b>4.3.1 Objetivos</b> .....	17
4.4 ENSINO MÉDIO .....	17
<b>4.4.1 Objetivos</b> .....	18
4.5 EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA .....	18
4.6 TURNO INVERSO .....	19
4.7 PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCATIVO .....	19
4.8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	20
<b>4.8.1 Educação Infantil</b> .....	20
<b>4.8.2 Ensino Fundamental e Ensino Médio</b> .....	20
<b>4.8.3 Estudos de Recuperação de Aprendizagem</b> .....	21
<b>4.8.4 Oportunidade Adicional</b> .....	21
<b>4.8.5 Prova Especial</b> .....	21
<b>4.8.6 Pré-conselho e Conselho de Classe</b> .....	22
4.9 PROJETOS PEDAGÓGICOS .....	22
4.10 PROGRAMA BILÍNGUE .....	22
4.11 ESPAÇOS FÍSICOS .....	23
<b>4.11.1 Espaços utilizados pela Educação Infantil</b> .....	23
<b>4.11.2 Espaços utilizados pelo Ensino Fundamental</b> .....	24
<b>4.11.3 Espaços utilizados pelo Ensino Médio</b> .....	24

4.12 RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS .....	24
4.13 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES .....	24
<b>5 O COLÉGIO SÃO JOSÉ E A COMUNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>25</b>
5.1 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES (APM).....	25
5.2 GRUPO DE JOVENS VOLUNTÁRIOS - AMOR EM MOVIMENTO .....	25
5.3 GRÊMIO ESTUDANTIL.....	25
5.4 REPRESENTANTES DE TURMA.....	25
<b>6 PLANO DE AÇÃO GLOBAL .....</b>	<b>26</b>
<b>7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>26</b>
<b>8 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES .....</b>	<b>26</b>
<b>9 METAS DA INSTITUIÇÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>28</b>

## APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica do Colégio São José fundamenta-se nos princípios da Congregação das Irmãs de Chambéry, adaptados à realidade da instituição, que possui mais de 120 anos de história em Caxias do Sul. Desenvolvida de forma colaborativa e dialogal, busca integrar todos os segmentos da comunidade escolar para promover uma vivência plena da filosofia educacional da instituição. Reflete o empenho conjunto de todos os profissionais do colégio em atender às diretrizes do sistema nacional de educação e às necessidades específicas da comunidade escolar.

Em consonância com os valores e a identidade do carisma congregacional, promove uma educação de excelência, assumindo o compromisso de vivenciar os valores humanos, éticos e cristãos, ao ter como principal parâmetro a construção de uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

Nessa perspectiva, estabelece os seguintes objetivos:

1. Assegurar uma educação de qualidade enquanto direito social conforme estabelecido nos documentos legais: Constituição Federal, Plano Nacional de Educação (PNE), Lei de Diretrizes e Base (LDB), Estatuto da Criança e adolescente (ECA), Plano Nacional de Direitos Humanos (PNEDH), Decreto nº 6094/0710 Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
2. Garantir a unidade da ação pedagógica coerente com os objetivos do colégio, estimulando o trabalho interdisciplinar e o intercâmbio de experiências.
3. Responder às necessidades formativas da sociedade atual, levando em consideração as diferentes fases do desenvolvimento dos estudantes e contextos nos quais estão inseridos.
4. Potencializar uma educação alicerçada na unidade e comunhão, visando à formação integral do ser humano.
5. Oportunizar às crianças da Educação Infantil, aos estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio condições para a construção do seu conhecimento pela efetivação do processo de ensino e aprendizagem significativo, crítico e consciente.
6. Reforçar o compromisso da Comunidade Educativa São José com a realidade social e planetária local e global, possibilitando processos formativos de qualidade com acesso, inclusão, cuidado e avanço tecnológico, favorecendo iniciativas e inovações sustentáveis.

A Proposta Pedagógica, pautada pelos princípios da teoria sociointeracionista, integra o currículo acadêmico com projetos interdisciplinares, visando proporcionar uma educação integral que promova o desenvolvimento cognitivo, emocional, social, espiritual e ético dos estudantes.

## 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 MANTENEDORA

<b>MANTENEDORA:</b> Associação Caritativo-Literária São José		
<b>CNPJ:</b> 88 632 773/0001-31		
<b>Endereço:</b> Rua Doutor Montauray, 1621		
<b>CEP:</b> 95020-190	<b>Cidade:</b> Caxias do Sul	<b>UF:</b> RS
<b>Fone:</b> (54) 3221-7811	<b>E-mail:</b> caritativo.secretaria@gmail.com	
<b>Nº do cadastro no CEED:</b> 169		

### 1.2 DA COMUNIDADE EDUCATIVA

A comunidade escolar Colégio São José - Instituição de Educação Básica, de identidade católica, de direito privado, de natureza filantrópica e comunitária, criada e credenciada na forma da Lei, rege-se pelas normas do Sistema Estadual de Ensino, por seu Estatuto e Regimento, bem como por normas de sua Mantenedora.

O Colégio São José tem sede na rua Os 18 do Forte, 1870, Bairro Centro, CEP 95020-472, na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Inscrita no CNPJ 88 632 773/0002-12, é portadora de Alvará de Licença para Localização, Inscrição Municipal 10868, emitido pela Prefeitura Municipal de Caxias do Sul e cadastrada no Sistema Estadual de Educação sob código ou matrícula 169-001, tendo como endereço eletrônico <https://www.saojosecaxias.com.br>

<b>Colégio São José</b>		
<b>CNPJ:</b> 88 632 773/0002-12		
<b>Endereço:</b> Rua Os 18 do Forte, 1870		
<b>CEP:</b> 95020-472	<b>Cidade:</b> Caxias do Sul	<b>UF:</b> RS
<b>Fone:</b> (54) 3223-6799	<b>E-mail:</b> secretaria@saojosecaxias.com.br	
<b>Cadastro no CEED:</b> 169 - 001		
O Colégio São José mantém as seguintes etapas da Educação Básica:		
<b>Educação Infantil</b>	Maternal e Pré-Escola	
<b>Ensino Fundamental</b>	1º ao 9º ano	
<b>Ensino Médio</b>	1ª a 3ª série	

<b>Centro Esportivo São José</b>		
<b>CNPJ:</b> 88 632 773/0002-12		
<b>Endereço:</b> Rua Dante Pelizzari, 1535 - Panazzolo		
<b>CEP:</b> 95082-030	<b>Cidade:</b> Caxias do Sul	<b>UF:</b> RS
<b>Fone:</b> (54)3228- 3399		

## 2 DIMENSÃO CONTEXTUAL: ORIGEM DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY

As Irmãs de São José têm suas raízes no século XVII, na França, movidas pela empatia diante da miséria que testemunharam. Pequenos grupos de mulheres se uniram com um propósito comum: dedicar suas vidas a Deus, integrar-se às comunidades e dedicar-se ao “querido próximo”, dando especial atenção aos mais necessitados. Seu trabalho abrangia desde o cuidado aos enfermos, idosos, órfãos e

prisioneiros até a educação das jovens e a orientação espiritual de mulheres e jovens. Empenharam-se, incansavelmente, para aliviar o sofrimento humano. Sob a orientação de seu fundador, padre Jean-Pierre Médaille, sacerdote jesuíta, as primeiras comunidades das Irmãs de São José foram estabelecidas na cidade de Le Puy-en-Velay. Em 15 de outubro de 1650, o grupo foi oficialmente reconhecido como uma Congregação Religiosa pelo Bispo D. Henrique de Maupas.

Muitas comunidades da Congregação, durante o período da Revolução Francesa, 1789, foram impactadas pelo movimento político e dispersaram-se. Algumas Irmãs foram martirizadas na guilhotina, outras foram encarceradas, algumas voltaram às suas famílias e outras se esconderam nas matas da região de Auvergne. Após o tumulto revolucionário, as Irmãs começaram a reconstruir suas comunidades para servir às pessoas afetadas pelas guerras civis e religiosas. Em 1808, sob a liderança inspiradora de Madre São João Fontbonne, refundadora da Congregação, as Irmãs retomam seu carisma, espiritualidade e identidade religiosa, agora com sua sede em Saint Etienne. A partir da refundação, um grupo de Irmãs estabeleceu-se em Lyon, e em cada diocese onde as Irmãs eram chamadas a servir o povo, passaram a formar novas comunidades com organização e estatuto próprios, acrescentando ao nome Irmãs de São José o da cidade onde se inseriam. Assim, Irmã Jean Fontbonne, inserindo-se na cidade de Lyon, fundou a Congregação das Irmãs de São José de Lyon. Em 1812, Irmã Susanne Marcoux foi enviada a Chambéry, onde fundou o ramo da Congregação cujo nome passou a ser Congregação das Irmãs de São José de Chambéry. Assim, a Congregação foi se expandindo e, em 2004, eram 35.000 Irmãs de São José presentes em 52 países, inseridas em 35 Congregações cuja fundação deu-se em 1650, na cidade de Le Puy-en-Velay, fundadas pelo grande missionário Padre Jean-Pierre Médaille.

As Irmãs de São José, embora façam parte de Congregações com nome diferentes, têm a mesma origem, finalidade, carisma, espiritualidade e missão. A espiritualidade, cerne de sua razão de existir, baseia-se na espiritualidade inaciana e tem como elementos fundantes os Mistérios da Trindade, da Encarnação e da Eucaristia. A grande finalidade *“Amar, servir e reverenciar a Deus em todas as coisas”* (Santo Inácio de Loyola) e o cultivo da *Unidade desejada por Cristo* (Jo 17,21), *“união com Deus, uns com os outros, com todo o querido próximo e com toda a criação”* devem caracterizar as relações e o estilo de vida das Irmãs de São José (padre Médaille). Sua missão é a de servir ao próximo e isso se concretiza em uma diversidade de funções nas áreas da educação, saúde, pastoral e assistência social.

## 2.1 AS IRMÃS DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY NO BRASIL

A vinda das Irmãs de São José de Chambéry ao Brasil ocorreu em três momentos significativos, os quais estão intrinsecamente ligados aos eventos marcantes que moldaram a Europa e o Brasil na segunda metade do século XIX (1800 a 1900). Na Europa, a Revolução Industrial desencadeou uma crise social, deixando muitas famílias na miséria e fazendo com que muitas pessoas deixassem sua pátria em direção a outros países. Enquanto isso, no Brasil, o sistema escravocrata, com suas leis de “libertação” como a Lei do Ventre Livre e Sexagenário, resultou no desamparo de milhares de escravos. Os projetos econômicos enxergavam a migração como uma alternativa mais lucrativa do que a manutenção da mão de obra escrava. Diante desse cenário, escravos desprovidos de amparo legal, desabrigados e imigrantes em uma terra estrangeira, sem acesso a escolas, hospitais e igrejas, clamavam por auxílio.

Esse clamor chegou até a França, alcançando a Congregação das Irmãs de São José de Chambéry, inicialmente, orientadas por Dom Antônio Joaquim de Melo. Em 1858, Madre Maria Felicidade Veyrat respondeu ao chamado enviando as primeiras sete Irmãs ao Brasil: Maria Justina Pepin, Maria Angelina Achard, Marta da Cruz Goddet, Maria Elias Mièvre, São Paulo Angelier, Maria Cunegundes Gros e, como superiora, Maria Basília Genon, que, infelizmente, adoeceu durante a viagem e faleceu, sendo lançada ao mar. Em uma segunda viagem, em 1859, veio a Irmã Maria Teodora Voiron, com 24 anos de idade, ficando encarregada da supervisão das Irmãs e da Missão.

Em 1872, o Conselho Geral da Congregação aprovou a Missão brasileira como nova Província. Madre Maria Teodora Voiron foi nomeada como Superiora Provincial para o Brasil. O Colégio Patrocínio, localizado em Itu, foi o pioneiro entre os Colégios das Irmãs destinados a meninas e jovens mulheres no Estado de São Paulo, ganhando reconhecimento e prestígio além das fronteiras estaduais.

Em 1896, quarenta e seis anos mais tarde, o Bispo do Paraná, Dom José Camargo Barros, dirigiu-se à França em busca de Irmãs. O apelo foi acolhido pelas Irmãs de São José de Moûtiers. No mesmo ano, no dia 28 de julho, chegaram a Paranaguá/PR, seis Irmãs: Flávia Borlet, Cecile Mermoz, Marie Basile Bonnevie, Marie Joseph Jacquier, Marie Lucile Rolland e Marie Françoise Michel. A província do Paraná foi criada em 1901, tendo como provincial a Irmã Leonie Blanchet.

O terceiro grupo de missionárias desembarcou em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 29 de dezembro de 1898, atendendo ao pedido do bispo Dom Cláudio José Gonçalves Ponce de Leão. Esse pedido foi intermediado pelos Frades Capuchinhos, que já tinham conhecimento das Irmãs de São José de Moûtiers. Quatro Irmãs foram enviadas para essa missão: Maria Paula Dunand, Maria Azélia Diocet, Clotilde Zaberer e Dorothe Pachod. A província de Garibaldi foi estabelecida em 1900 e a Irmã Marguerite Trésal foi a primeira Provincial deste grupo.

Entre 1858 e 1910, mais de 200 Irmãs deixaram a França rumo ao Brasil, todas com idades entre 20 e 30 anos. As Irmãs vieram sem a expectativa de retorno, muitas delas sacrificando suas vidas nos primeiros anos de missão devido a graves doenças contraídas por estarem próximas dos doentes.

Em apenas duas décadas de presença no Brasil, a Congregação contava com centenas de Irmãs brasileiras, que, ao lado das francesas, foram responsáveis pela construção de diversas escolas, hospitais, orfanatos e pela integração em instituições públicas e/ou diocesanas.

Na década de 1960, as Irmãs de São José, no Sul do Brasil, oriundas da Congregação de Moûtiers, uniram-se às de São Paulo, passando a denominarem-se Irmãs de São José de Chambéry. Em 1963, no Rio Grande do Sul, a Província de Garibaldi cresceu muito, expandiu-se por várias regiões e as Irmãs eram muito numerosas, passando por um processo de reestruturação, o qual deu origem a três novas Províncias: Caxias do Sul, Porto Alegre e Lagoa Vermelha. Além disso, foram iniciadas missões no Mato Grosso, Bahia, Maranhão e Bolívia. Em 1981, as comunidades, no Nordeste e Norte do Brasil, organizaram-se em uma Província/Região. Em 2011, a Bolívia tornou-se uma região autônoma. Em 2016, as cinco Províncias e a Região do Norte e Nordeste decidiram unir-se e formaram uma só Província no Brasil. A sede Provincial foi estabelecida na cidade de Curitiba, Paraná. Após a criação da Província Única no Brasil, as Irmãs passaram a organizar-se em 6 Núcleos de Comunidades. O Colégio São José pertence ao Núcleo Caminho Novo, cuja sede é em Caxias do Sul. Ao longo de toda essa história, a vinda e a partida de Irmãs francesas e brasileiras persistem até os dias atuais.

## 2.2 AS IRMÃS DE SÃO JOSÉ NO CENÁRIO ATUAL

As Irmãs de São José chegaram ao Rio Grande do Sul em 1898. Três anos depois, em 1901, fundaram o Colégio São José, de Caxias do Sul. O educandário teve sua primeira sede em uma casa de alvenaria localizada na Av. Júlio de Castilhos, sob a direção da Madre Marie Felicité. Em 1903, a Congregação adquiriu três lotes na rua Os Dezoito do Forte, onde foi construído o Colégio São José, que permanece até os dias atuais.

O Colégio São José sustenta-se nas finalidades da Educação Nacional expressas na legislação vigente, materializando-a em uma prática pedagógica com princípios sociointeracionistas que tem estreita conexão com os princípios instituídos pelo fundador da Congregação das Irmãs de São José, Padre Jean Pierre Médaille, *“construir relações de unidade e reconciliação com Deus, consigo mesmo, com o caro próximo e com toda a criação”*. A aprendizagem, nesta perspectiva, acontece através das relações que o indivíduo estabelece com as pessoas, com o meio em que se está inserido e nas mais diversas interações sociais, religiosas, ambientais, tecnológicas e culturais. O Colégio São José oferece o ensino confessional católico e, por sua natureza, acolhe e respeita a diversidade de estudantes que pertencem a outros credos, religiões e filosofias de vida, deixando claro que a orientação religiosa, praticada em seu ambiente escolar, é a católica. Por esta razão, ressalta a importância de uma postura acolhedora expressa por meio do diálogo e da abertura ao outro, respeitando a dignidade de cada um, de modo que todos se responsabilizem mutuamente e aprendam uns com os outros.

Inspirado na teoria sociointeracionista - sempre muito atual e conectada com o nosso tempo -, pautado nos princípios fundantes da Congregação das Irmãs de São José, o Colégio continua sendo vanguarda na educação, passados mais de 120 anos. Sendo um referencial de ensino privado de Caxias do Sul, conta com cerca de 1800 estudantes. Atualmente, a gestão escolar compõe-se por uma equipe diretiva formada por religiosos e leigos. Atende Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, com um quadro funcional de cerca de 200 colaboradores acadêmicos, administrativos e Irmãs de São José.

## 2.3 MISSÃO

Educar integralmente a pessoa dando ênfase aos valores cristãos, ao cuidado e preservação da natureza e ao cultivo de boas relações.

## 2.4 VISÃO

Promover uma educação de excelência que permeia os valores cristãos, o compromisso com a vida, com a sociedade e cuidado com o Planeta, interagindo de forma positiva e responsável.

## 2.5 VALORES

Unidade e Comunhão - colaborar para a construção de uma sociedade onde a unidade e a reconciliação se façam presente nas relações, na mudança das estruturas sociais e no cuidado com a casa comum, interpelados por Deus que nos chama ao movimento contínuo de unidade e reconciliação com Ele, com o próximo e com toda a Criação.

Bom relacionamento - vivenciar atitudes de simplicidade, humildade e cordialidade tão necessárias para uma convivência saudável, respeitosa e aberta ao diálogo recíproco, inspirados nos mistérios da Trindade, Encarnação e Eucaristia.

Organização e Disciplina - Alicerces para alcançar bons resultados que orientam o discernimento, as ações e a elaboração de projetos de vida, ambos comprometidos com um mundo mais justo, bom e sustentável para todos.

Excelência - O desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e a interação requer abertura e ousadia para construir projetos e processos que respondam aos desafios da sociedade contemporânea.

Atualização e Eficiência - Alicerces para uma instituição inovadora de aprendizagem integral, que educa para a cidadania global, com uma gestão colaborativa e sustentável, integrando tecnologias e conhecimentos.

Sustentabilidade - Visão compartilhada, trabalho em rede e solidariedade no uso dos recursos, garantindo a viabilidade da missão.

## 2.6 PRINCÍPIOS DE CONDUTA E CONVIVÊNCIA EDUCACIONAL

Os Princípios de Conduta e Convivência visam assegurar a fidelidade à visão, à missão e aos valores da instituição. Serão a referência para definir o que é aceitável ou não aos que integram a Comunidade São José. Versam sobre os direitos e deveres do corpo docente, discente, da equipe técnico-pedagógica, administrativa e dos colaboradores do apoio pedagógico e operacional, ainda, dos pais e responsáveis. Contemplam situações pertinentes a horários, o uso do uniforme escolar, frequência, circulação de pessoas estranhas ao ambiente, cuidados com materiais privados e institucionais, entre outros, todos previstos e descritos no Regimento Escolar.

Espera-se que todos os membros da comunidade, incluindo Direção, professores, funcionários da instituição e estudantes, assim como prestadores de serviços e estagiários, estejam comprometidos em assumir e promover os valores institucionais ao optarem por fazer parte desse estabelecimento de ensino.

## 3 DIMENSÃO CONCEITUAL

### 3.1 FUNDAMENTOS NORTEADORES DO COLÉGIO SÃO JOSÉ

O ser humano, na condição de um ser complexo, se constitui a partir das relações com o ambiente em que está inserido em um constante processo de construção e reconstrução da sua realidade. O Colégio São José, considerando essa composição entre sujeito e seu entorno, fundamenta sua abordagem educacional no sociointeracionismo, que segundo Vygotsky (1995) concebe a importância das interações sociais, das relações interpessoais e da linguagem como indispensáveis na forma como as pessoas aprendem, se desenvolvem e constroem significados em suas vidas. Incentiva o estudante a pesquisar, analisar, criar hipóteses, instigando a constante ação-reflexão-ação frente às situações cotidianas, contribuindo para que possa modificar seu modo de pensar, agir e interagir no meio social, ressignificando e reconstruindo sua história. O Colégio São José é uma instituição que pensa a educação como um processo humanizador, que concebe seu estudante a partir das dimensões física, cognitiva, emocional e espiritual.

### 3.2 COMPREENSÕES E INTENCIONALIDADES DO COLÉGIO SÃO JOSÉ

A **educação**, no Colégio São José, é concebida como um processo que envolve a **formação integral** do ser humano, a constituição de seres éticos, estéticos, pautados nos quatro princípios fundamentais elencados por Delors: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a ser, Aprender a conviver visando garantir uma educação de qualidade para todos os integrantes do processo. Esses princípios, interrelacionados, representam uma abordagem abrangente e integrada para o processo educacional do colégio, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável e a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equânime. Além do ensino formal, que pressupõe a escolarização, prioriza atividades de cunho social e solidário. Concebe que o **ensino** e as **aprendizagens**, decorrentes deste processo, se opõem à mera apropriação e reprodução memorística do conhecimento, dando espaço para diferentes relações que os estudantes possam estabelecer em diferentes contextos. Isso se caracteriza por uma mudança de comportamento resultante das experiências e vivências de cada indivíduo.

O reconhecimento das múltiplas dimensões do aprender associadas às diferentes condições de vida, a exemplo dos fatores emocionais, neurológicos, relacionais, ambientais, econômicos, culturais entre tantos outros, afetam tanto naquilo que cada sujeito aprende quanto no tempo que aprende. Neste sentido, os estudantes do Colégio São José são incentivados a protagonizar sua trajetória que envolve a construção de competências, habilidades, atitudes e valores. Assim, as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são trabalhadas visando ao desenvolvimento das dez competências gerais da educação:

1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.
2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Repertório cultural - Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Comunicação - Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Cultura digital - Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.
6. Trabalho e projeto de vida - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas

alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Autoconhecimento e autocuidado - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.

9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve comprometer-se.

10. Responsabilidade e cidadania - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos no colégio, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Essas competências consolidam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes ao término da sua escolarização.

O Colégio São José considera o **estudante** o sujeito envolvido no processo educacional do qual participa ativamente, constrói significado e compreende seu entorno por meio de suas interações, reconhecendo-o como protagonista do seu aprendizado, valorizando sua curiosidade, afetividade, criticidade e criatividade, em suas diferentes fases, desde a infância até a juventude.

Compreende a **Infância** como um período da vida em que as crianças, enquanto sujeitos ativos e de direitos, constroem e se apropriam do conhecimento sistematizado por meio da ação e das interações com o mundo físico e social. Durante esse processo, desenvolvem sua identidade pessoal e coletiva, exploram, brincam, imaginam, desejam, aprendem, observam, experimentam, questionam e constroem sentidos sobre a natureza e a sociedade, contribuindo para a produção cultural.

Considera a **Adolescência** como um período da vida em que os jovens passam por mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. O processo de afirmação da identidade em relação ao grupo ao qual pertencem resulta em uma maior participação nas dinâmicas coletivas e no entendimento das normas que regem as relações interpessoais, tanto no ambiente escolar quanto além dele. Reconhece a **juventude** como categoria social que abrange uma diversidade de grupos, cada um com suas próprias características, comportamentos e sentimentos, promovendo o **protagonismo juvenil** para que os jovens assumam a responsabilidade por suas ações e escolhas e desenvolvam a autoconfiança. Segundo a BNCC, o conceito de **protagonismo juvenil ou autoria**, compreende que os jovens são sujeitos de sua própria aprendizagem e de seu processo de desenvolvimento. Assim, a organização de situações de ensino e aprendizagem que

permitam que os mesmos desempenhem um papel ativo, criativo e autoral na (re)construção e invenção de saberes é fundamental.

A adoção do **princípio de protagonismo/autoria juvenil** leva em conta a diversidade de cenários e contextos socioculturais nos quais os adolescentes do Ensino Médio estão inseridos. Desta forma, a parceria entre professores, família e escola se torna um agente social relevante no processo de aprendizagem, fortalecendo a formação de valores e contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes e criação de oportunidades na instituição educacional. Nesse sentido, a família, a escola e os professores são agentes importantes na promoção deste protagonismo por meio de abordagens metodológicas adequadas.

A **família** desempenha um papel fundamental na formação e desenvolvimento do estudante, sendo a base essencial para o seu crescimento. O colégio, por sua vez, dá continuidade no processo educativo iniciado pela família, oferecendo a formação acadêmica indispensável para a construção intelectual e profissional do indivíduo.

Os **professores** são profissionais da educação cientes da complexidade do ambiente educativo contemporâneo. Trabalham em equipe, procurando desenvolver seu trabalho a partir das relações interpessoais, da reflexão, da mediação e da intencionalidade, visando à construção de conhecimentos através de um ambiente vivo de aprendizagem com abordagem prática e significativa, vinculada a vivências que prepararam o estudante para interagir na sociedade. São afetivos, demonstram cuidado, respeito, empatia e escutam atentamente os estudantes nas suas particularidades. Atuam como mediadores em situações de aprendizagem que envolvem tanto saberes quanto valores humanos e cristãos.

A **mediação** é compreendida como uma intervenção que estabelece relações intermediárias entre os objetos de conhecimento e a aprendizagem do estudante. A aplicação desta mediação, associada a situações cotidianas pertinentes ao contexto em que estão inseridos, contribui para que o ensino e aprendizagem auxiliem na resolução de desafios enfrentados no dia a dia. Para garantir a efetividade dessa mediação, é essencial que o ato de ensinar esteja ligado à **intencionalidade** que permeia o planejamento.

O **planejamento** docente é um processo que envolve a reflexão, tomada de decisões e posicionamentos, embasados em observações na realidade. Isso implica refletir sobre a prática educativa, estabelecendo metas para superar desafios apresentados (finalidades) e definindo estratégias para alcançar os objetivos estabelecidos. A articulação das habilidades e competências explicitadas no planejamento, constituem-se em diretrizes para os professores alcançarem os objetivos e promoverem a aprendizagem.

A **metodologia** adotada para o planejamento docente, ancorada nos princípios sociointeracionistas, prioriza o trabalho por projetos multidisciplinares e também se utiliza dos princípios das metodologias ativas. Nessa abordagem, os estudantes envolvem-se em investigações sobre questões significativas relacionadas aos componentes e unidades curriculares, bem como tópicos de seu interesse pessoal. São estimulados a dar vida às suas ideias, trabalhando de forma colaborativa para desenvolver soluções ou apresentações que demonstrem seu aprendizado.

A **avaliação** da aprendizagem, decorrente deste processo, integra o planejamento docente e é concebida como um *continuum* a ser assegurado no percurso estudantil das crianças e dos adolescentes. É alinhada aos princípios dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como das habilidades e competências, previstas na BNCC. Serve como um instrumento de diagnóstico para

compreender o estágio de aprendizagem dos estudantes, permitindo a reflexão e ação docente necessárias para seu progresso contínuo.

O Colégio São José, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular, utiliza os pressupostos deste documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais. São aprendizagens que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, assegurando seus direitos, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Cabe ressaltar que este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), (BRASIL, 1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN). Sendo assim, percebemos o alinhamento da proposta com a missão da instituição. A inserção dos conhecimentos concernentes à **Educação em Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais**, conforme descrito no Parecer CEED nº 126/2016 e sua Resolução CEED nº 336/2016, ocorre de modo transversal nos Campos de Experiências da Educação Infantil, nas Áreas de Conhecimento do Ensino Fundamental e na Formação Geral Básica e Itinerários Formativos do Ensino Médio. Essa abordagem promove uma educação contínua e global, incentivando uma cultura de respeito à dignidade humana por meio da promoção e vivência dos valores de liberdade, justiça, igualdade, solidariedade, cooperação, tolerância e paz.

O **currículo escolar** do Colégio São José é organizado com base nas políticas educacionais e curriculares em vigência, abrangendo todas as atividades educativas da instituição e visando a alcançar seus propósitos e objetivos em cada uma das etapas da Educação Básica. É compreendido como uma narrativa construída a partir do que consideramos relevante e necessário e, define o que os estudantes devem aprender no âmbito da educação formal. De acordo com o Art. 7º, da Resolução CNE/CEB nº 03/2018, o currículo é entendido como:

[...] a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioemocionais. (p. 4)

Partindo desta perspectiva, o currículo é pensado como o alicerce do trabalho pedagógico, ou seja, um referencial que tem como finalidade organizar a trajetória do processo de ensino e de aprendizagem da Educação Infantil ao Ensino Médio.

A **organização curricular**, estabelecida para a Educação Básica no Colégio São José, é detalhada em documentos específicos, tais como o Plano Orientador das Práticas Pedagógicas para a Educação Infantil e os Planos de Estudos do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O **Plano Orientador das Práticas Pedagógicas** para a Educação Infantil abrange a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular Gaúcho, fornecendo uma programação detalhada de carga horária e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, organizados em Campos de Experiências.

Os **Planos de Estudos** para o Ensino Fundamental e Ensino Médio também incorporam a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular Gaúcho, oferecendo uma programação que inclui carga horária e habilidades e competências

a serem desenvolvidas. Eles proporcionam uma visão abrangente do que será estudado, quando será estudado e por quanto tempo será estudado. O Plano de Estudos do Ensino Fundamental é composto por Áreas de Conhecimento e seus componentes curriculares. Já no Ensino Médio, o Plano de Estudos se divide em dois segmentos: a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos. A Formação Geral Básica é organizada em áreas de conhecimento e seus componentes curriculares, enquanto os Itinerários Formativos incluem Trilhas de Aprofundamento, Projeto de Vida e unidades curriculares obrigatórias e eletivas. Tanto a Formação Geral Básica quanto os Itinerários Formativos são estruturados com base em competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo das três séries do Ensino Médio, distribuídas conforme a carga horária e os dias letivos estabelecidos pela legislação.

A **Matriz Curricular** do Colégio São José articula e organiza os saberes, temas, áreas de conhecimento e componentes curriculares, alinhando-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e adotando uma abordagem multidisciplinar. Esta matriz é caracterizada pela flexibilidade, sendo desenvolvida em ambientes que proporcionam aos estudantes a aquisição e aplicação de conhecimentos em situações próximas à vida cotidiana.

As **competências**, entendidas como a mobilização de conhecimentos, conceitos e procedimentos, são fundamentais em todas as etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), conforme estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Elas estão intrinsecamente relacionadas ao tratamento didático-pedagógico, contribuindo para a construção de conhecimentos, para o desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes e valores dos estudantes. Por sua vez, as habilidades são os conhecimentos transformados em ações para alcançar objetivos, desempenhando um papel importante no desenvolvimento dos estudantes no contexto escolar.

É importante ressaltar que o conhecimento ocorre de forma interconectada e não fragmentada. As quatro áreas do conhecimento - **Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** - se articulam e se conectam em diferentes perspectivas ao longo do percurso educativo. Portanto, o fazer pedagógico, voltado para o desenvolvimento de competências, demanda conexões significativas entre planejamento, metodologia e avaliação.

O **Programa Bilíngue** objetiva antecipar os desafios e as demandas da sociedade contemporânea, criando um ambiente no qual o inglês não é apenas um objeto de estudo, mas sim uma abordagem integrada e significativa para o desenvolvimento da linguagem e a aprendizagem de conteúdos, enriquecendo, assim, a experiência educacional dos estudantes. No Colégio São José a adoção do Programa Bilíngue vislumbra o uso das línguas enquanto instrumentos para desenvolver habilidades, competências e conhecimentos diversos, ampliando as representações de mundo dos seus educandos durante sua formação. Tem como compromisso a construção do conhecimento, por meio das línguas, de tal modo que, as conexões entre elas aconteçam num fluxo contínuo e gradativo, permeadas por situações de vivências cotidianas. Assim, as práticas pedagógicas são desenvolvidas numa perspectiva intercultural e de cidadania global.

#### **4 DIMENSÃO PEDAGÓGICA E OPERACIONAL**

O Colégio São José oferta a Educação Básica nas etapas abaixo descritas, respeitando a idade legal para o ingresso na instituição.

## 4.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

<b>TURNO</b>	<b>CURSO</b>	<b>HORÁRIOS</b>	
<b>MANHÃ</b>	Ensino Fundamental	7h30min às 11h55min	5º ao 9º ano*
	Ensino Fundamental e Ensino Médio	7h30min às 12h45min	9º ano* 1ª, 2ª e 3ª séries
<b>TARDE</b>	Educação Infantil	13h15min às 17h15min	Educação Infantil
	Ensino Fundamental	13h15min às 17h30min	1º ao 4º ano
	Ensino Fundamental	13h15min às 17h40min	5º ao 7º ano

\*Horário de aula do 9º ano: três vezes por semana, aula das 7h30min às 11h55min. Nos demais, aula das 7h30min às 12h45min.

Para os estudantes em regime de Turno Inverso, que abrange desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental I, o atendimento ocorre das 7h às 13h05min. No turno da tarde, esses estudantes são integrados às turmas do regime regular.

O recreio não está incluído no horário letivo da instituição. Durante esse período, os estudantes são acompanhados por professores, monitores e pela coordenação de turno. Os intervalos, tanto na Educação Infantil quanto nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, são realizados em horários diferentes dos demais, adaptados à faixa etária e à etapa de ensino de cada grupo de estudantes.

## 4.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Colégio São José alinha seu currículo com as diretrizes da legislação educacional em vigor, embasando-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e nos Referenciais Curriculares do Estado. Na instituição, a Educação Básica é organizada em diferentes etapas, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, em que os conteúdos são estruturados de forma sequencial e progressiva, assegurando uma aprendizagem contínua e relevante.

### 4.2.1 Educação Infantil

A Educação Infantil, no Colégio São José, é oferecida a partir dos 2 anos de idade e segue uma organização cuidadosamente pensada para atender às diferentes faixas etárias das crianças:

- a) Maternal I: dos 2 anos aos 2 anos e 11 meses;
- b) Maternal II: dos 3 anos aos 3 anos e 11 meses;
- c) Pré-Escola I: dos 4 anos aos 4 anos e 11 meses;
- d) Pré-Escola II: dos 5 anos aos 5 anos e 11 meses.

Esta etapa inicial da Educação Básica é fundamental para promover o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade. O currículo é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências de cuidado e os conhecimentos das crianças com os elementos do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico. Assim, além de aprenderem de forma lúdica e com experiências, as crianças são incentivadas a desenvolver a autonomia, a criatividade, a cooperação e a solidariedade, aspectos essenciais para seu

crescimento pessoal e social, aliando os direitos de aprendizagens com os campos de experiências previstos na BNCC.

#### 4.2.2 Direitos de Aprendizagem

Inspirado nos princípios e objetivos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs), o Colégio São José se empenha em assegurar os seis grandes direitos de aprendizagem a todas as crianças matriculadas em sua pré-escola:

**BRINCAR** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações, introduzidas pelas crianças nas brincadeiras, devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

**CONVIVER** democraticamente com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

**EXPRESSAR**, por meio de diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registro de vivências, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível.

**EXPLORAR** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, no colégio e fora dele, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

**PARTICIPAR** com protagonismo em todo o processo educacional vivido na instituição, vivenciar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão do colégio como das experiências propostas pelo educador quanto da realização de experiências cotidianas, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se.

**CONHECER-SE** construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento (gênero, religião, grupo étnico racial etc.) nas diversas interações e brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

#### 4.2.3 Campos de Experiência

No Colégio São José, a Educação Infantil é cuidadosamente estruturada em torno dos Campos de Experiências, reconhecendo a importância fundamental da imersão das crianças em práticas sociais e culturais criativas e interativas para promover aprendizados significativos. A abordagem curricular é meticulosamente projetada para integrar e organizar brincadeiras, observações e interações que permeiam a rotina do colégio, conferindo uma intencionalidade às práticas

pedagógicas e colocando a criança no centro do processo educacional, em que cada passo é um convite para explorar, descobrir e crescer.

Cada campo de experiência proporciona às crianças a oportunidade de atribuir sentido pessoal aos saberes e conhecimentos que vão sendo a ele articulados, formando uma rede de aprendizado construída na complexidade e transversalidade dos patrimônios da humanidade. Esses campos estão intrinsecamente ligados aos direitos de aprendizagem das crianças enfatizando que a aprendizagem se dá a partir de uma prática relacional, que não antecipa os conteúdos do Ensino Fundamental, mas busca fazer com que as crianças vivenciem intensamente a sua infância, produzindo saberes fundamentais que serão continuados na próxima etapa da Educação Básica. Cada Campo de Experiência estabelece objetivos de aprendizagem adequados aos diferentes grupos de crianças (bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas).

Um currículo organizado por campos de experiência respeita as crianças em seu desenvolvimento integral, reconhecendo e garantindo a sua inteireza como ser humano, que se constituem a partir de experiências concretas vivenciadas no dia a dia da criança no colégio, articulando saberes e produzindo narrativas individuais e coletivas a partir de diversificados repertórios e linguagens diversas.

**a) O eu, o outro e o nós** - Experiências de interação com os pares e os adultos, a partir das quais as crianças constroem um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida e pessoas diferentes. Ao mesmo tempo que vivem suas primeiras experiências sociais, desenvolvem autonomia e senso de autocuidado.

**b) Corpo, gestos e movimentos** - Destaca experiências em que gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.

**c) Traços, sons, cores e formas** - Possibilita à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura.

**d) Escuta, fala, pensamento e imaginação** - Promove situações de fala e escuta, em que as crianças participam da cultura oral (contação de histórias, descrições, conversas). Também envolve a imersão na cultura escrita, partindo do que as crianças conhecem e de suas curiosidades e oferecendo o contato com livros e gêneros literários para, intencionalmente, desenvolver o gosto pela leitura e introduzir a compreensão da escrita como representatividade gráfica.

**e) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** - Promove interações e brincadeiras nas quais a criança possa observar, manipular objetos, explorar seu entorno, levantar hipóteses e buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Isso amplia seu mundo físico e sociocultural e desenvolve sua sensibilidade, incentivando um agir lúdico e um olhar poético sobre o mundo, as pessoas e as coisas nele existentes.

#### 4.3 ENSINO FUNDAMENTAL

Na etapa do Ensino Fundamental, a estrutura escolar é organizada da seguinte forma: nos Anos Iniciais, do 1º ao 5º ano; nos Anos Finais, do 6º ao 9º ano.

O Ensino Fundamental, com sua duração de nove anos, representa a etapa

mais extensa da Educação Básica. Durante esse período, crianças e adolescentes gradualmente assumem maior autoria e protagonismo em seu processo de aprendizagem, buscando uma postura ativa na construção do conhecimento. Isso implica a progressiva sistematização de experiências, no desenvolvimento de novas relações e interações com o mundo e a habilidade de formular e testar hipóteses. Essa evolução é ressaltada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), que destacam a necessidade de ampliação e aprofundamento dos conteúdos em comparação com a Educação Infantil.

Essa transição também traz desafios para a elaboração dos currículos, não apenas para garantir a continuidade entre as diferentes etapas da Educação Básica, mas também para suavizar as rupturas entre os Anos Iniciais, Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

#### **4.3.1 Objetivos**

O Ensino Fundamental - Anos Iniciais tem como objetivo a progressão do conhecimento, consolidando as aprendizagens anteriores e ampliando as práticas de linguagem, bem como a experiência estética e intercultural das crianças. Nesse processo, são considerados tanto os interesses e expectativas dos estudantes quanto as lacunas a serem preenchidas. Além disso, busca-se ampliar a autonomia intelectual dos estudantes, a compreensão de normas e o interesse pela vida social, preparando-os para lidar com sistemas mais abrangentes, que englobam as relações entre indivíduos, natureza, história, cultura, tecnologia e ambiente.

No Ensino Fundamental - Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, esta etapa tem como objetivo, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental - Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes.

O Ensino Fundamental - Anos Finais, também contribui para o delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, como também com a continuidade dos estudos no Ensino Médio. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social.

#### **4.4 ENSINO MÉDIO**

O Ensino Médio é estruturado em três séries, representando a fase final da Educação Básica, com duração de três anos. Destinado aos estudantes que concluíram o Ensino Fundamental conforme a legislação vigente, enfrenta os desafios da realidade educacional nacional, com o compromisso de superá-los. Mais do que garantir o acesso, priorizamos a permanência dos estudantes e buscamos promover aprendizagens que atendam às suas necessidades e aspirações.

#### 4.4.1 Objetivos

O Ensino Médio tem como principais objetivos consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, proporcionando uma base sólida para o prosseguimento dos estudos e para a vida adulta. Além disso, busca desenvolver-se a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos, estabelecendo uma conexão entre a teoria e a prática, de modo a preparar os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo. Visa também ao desenvolvimento de habilidades e atitudes que orientem a construção de um Projeto de Vida significativo, fundamentado em valores espirituais, sociais, éticos e morais. A formação ética e espiritual dos estudantes é promovida, visando ao desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico, capacitando-os para uma atuação participativa e transformadora na sociedade.

A promoção da cidadania é um dos pilares do Ensino Médio, incentivando os estudantes a se envolverem ativamente na comunidade e a compreenderem seus direitos e deveres como cidadãos. Além disso, são desenvolvidas habilidades de adaptação, flexibilidade e criatividade, essenciais para o mundo do trabalho em constante transformação, preparando os jovens para os desafios e oportunidades que encontrarão ao ingressar no mercado profissional.

#### 4.5 EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

No Colégio São José, a educação inclusiva não é apenas um ideal, mas sim um compromisso tangível. Trata-se de garantir que todos, independentemente de suas habilidades ou necessidades, tenham acesso igualitário a uma educação de qualidade. Nosso objetivo não se limita, apenas, atender às exigências legais, mas também em criar um ambiente que promova o respeito e a capacitação de todos os envolvidos.

A abordagem da Educação Especial é abrangente, perpassando todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Leva em consideração as situações singulares, os perfis e as características biopsicossociais, as faixas etárias dos estudantes visando garantir uma inclusão eficaz.

O Atendimento Educacional Especializado é conduzido por um profissional habilitado de acordo com a legislação em vigor. Envolve o emprego de recursos pedagógicos e de acessibilidade, e é disponibilizado de maneira complementar ou suplementar aos estudantes da Educação Especial. Seu propósito é facilitar o acesso ao currículo, promovendo a independência na execução das tarefas e a autonomia tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

O atendimento é primariamente realizado na sala de recursos multifuncionais, durante o contra turno escolar. No entanto, pode ser expandido para uma abordagem de docência compartilhada durante o período em que o estudante está matriculado regularmente. Esse modelo implica uma colaboração pedagógica entre o professor do Atendimento Educacional Especializado e o professor da classe regular em que o estudante está inscrito. Essa sinergia possibilita ao professor especializado oferecer suporte, compartilhar informações e buscar alternativas de aprendizagem de acordo com as necessidades e interesses específicos dos estudantes da Educação Especial, em parceria com os demais educadores responsáveis pelo ensino.

#### 4.6 TURNO INVERSO

O Turno Inverso é concebido para atender às demandas das famílias da comunidade, proporcionando um ambiente seguro, criativo e afetuoso que favoreça construções significativas para as crianças. Sua abordagem difere da perspectiva da Educação Regular, que se baseia em matrizes curriculares e documentos formadores. No Turno Inverso, o foco está em incentivar as crianças a explorar o conhecimento, a partir de uma perspectiva centrada em suas curiosidades e interesses individuais.

Destinado a crianças da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, o Turno Inverso oferece atividades lúdicas e diversificadas, explorando suas potencialidades e respeitando suas individualidades. As atividades são desenvolvidas por meio da metodologia de pesquisa e investigação, abrangendo oficinas e atividades lúdicas como esportes, recreação, teatro, movimento, psicomotricidade, organização pessoal, culinária e almoço.

#### 4.7 PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCATIVO

O Colégio São José reconhece a importância fundamental da interação entre família e escola. Acredita que a colaboração e a participação ativa dos pais e responsáveis são essenciais para o desenvolvimento pleno e bem-sucedido dos estudantes. Entende a família como o primeiro e principal agente educativo na vida dos estudantes, que desempenha um papel importante no apoio ao seu aprendizado e no desenvolvimento socioemocional dos mesmos. Por isso, busca estabelecer uma relação de confiança, diálogo e colaboração, valorizando suas contribuições para o ambiente escolar. Segundo Piaget:

Uma ligação estreita e continuada entre professores e pais, leva, pois a muita coisa, mais que uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao propiciar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades. (1972/2000, p. 50).

Desta forma, esta instituição visa fortalecer e enriquecer essa parceria, promovendo uma educação que valorize e incorpore os conhecimentos, as experiências e os recursos da família no processo educativo. Para alcançar esse objetivo, algumas estratégias desenvolvidas, no Colégio São José, envolvem ativamente as famílias no processo educativo:

- a) acolhimento e comunicação constante em que as famílias são recepcionadas e valorizadas enquanto parceiras na educação dos seus filhos, por meio dos serviços do Colégio e da professora Conselheira;
- b) são promovidos encontros e reuniões de pais e responsáveis, a fim de compartilhar informações sobre o desenvolvimento dos estudantes. Esses encontros também são oportunidades para os pais compartilharem suas expectativas, preocupações e sugestões quanto ao desenvolvimento dos filhos;
- c) participação em atividades escolares como a culminância de projetos, jogos escolares, encontros de famílias no Centro Esportivo São José, palestras, celebrações eucarísticas e litúrgicas, passeios e eventos culturais. Essas experiências fortalecem os vínculos entre pais e filhos, estimulam o

envolvimento da família na vida escolar e enriquecem o ambiente de aprendizagem;

d) canais de comunicação abertos e transparentes, facilitando o diálogo entre pais, professores e equipe da instituição: agenda escolar, aplicativo, e-mail, atendimentos presenciais e individuais.

O colégio, ao adotar essas práticas e estratégias, busca criar uma cultura de parceria e colaboração entre família e escola, no qual todos se sintam parte ativa do processo educativo. Acredita que essa colaboração mútua é fundamental para o sucesso acadêmico, emocional e social dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do futuro com confiança, resiliência e amor pelo aprendizado.

## 4.8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação cumpre sua função formativa, diagnóstica e somativa, abrangendo ações cotidianas que se materializam por meio da observação, do registro, da reflexão, na construção de significados que dão visibilidade às aprendizagens das crianças e dos adolescentes.

O estudante, como sujeito ativo, participativo e protagonista, tem o direito de participar desta etapa de modo a ampliar o conhecimento de si e de sentir-se corresponsável pelas habilidades e competências que desenvolve. A prática da autoavaliação, como estratégia pedagógica e instrumento metodológico, contribui para o processo formativo especialmente no que diz respeito às competências socioemocionais estabelecidas pela BNCC em articulação com as demais competências.

A prática avaliativa, no Colégio São José, demonstra as singularidades dos modos de aprender. Identifica e valoriza as diferentes aprendizagens e necessidades educativas. Caracteriza-se por ações que contemplam a integralidade e a dinamicidade dos percursos vividos. É flexível o suficiente para atender às individualidades de cada estudante.

O resultado do processo de avaliação da aprendizagem diz respeito ao desempenho de cada estudante. A expressão da avaliação revela resultados obtidos em um determinado período escolar, mensurados através de diferentes instrumentos, procedimentos e critérios, e subsidia o resultado final de cada um dos estudantes.

### 4.8.1 Educação Infantil

A avaliação, na Educação Infantil, é conduzida por meio do acompanhamento contínuo do progresso das crianças. Aos pais ou responsáveis é entregue um parecer descritivo no término de cada semestre. Esse parecer é construído considerando os Campos de Experiências explorados e o processo de aprendizagem das crianças em relação às explorações propostas nos projetos, bem como as habilidades desenvolvidas conforme a faixa etária de cada uma.

As Narrativas Pedagógicas, juntamente com uma amostra pedagógica, entregue com o Parecer Descritivo, se constituem em um conjunto de elementos que apresenta avanços, mudanças conceituais, novos jeitos de pensar e de fazer evidenciados pela criança.

### 4.8.2 Ensino Fundamental e Ensino Médio

A avaliação da aprendizagem, no colégio São José, ampara-se na concepção

de Hoffmann (1993) concentrando-se na observação e registro das habilidades e competências desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento. É realizada de forma diagnóstica e formativa, priorizando os aspectos qualitativos, fornecendo informações sobre o estágio de aprendizagem de cada estudante e orientações pedagógicas para atender às suas necessidades específicas. Tais observações subsidiam os professores no acompanhamento e elaboração de estratégias de intervenção, bem como na reorganização das rotas de aprendizagens previamente estabelecidas.

Os resultados da avaliação dos estudantes são expressos por parecer descritivos para os estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental e por nota para os demais estudantes.

Os resultados do aproveitamento escolar são comunicados, trimestralmente, aos pais e/ou responsáveis, através de documento próprio, no aplicativo do colégio e no Encontro de Pais e Professores para que a família e o colégio possam dialogar sobre os resultados obtidos.

#### **4.8.3 Estudos de Recuperação de Aprendizagem**

O documento orientador para **Estudos de Recuperação Contínua** (2022), exarado pela Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, caracteriza tais estudos como um conjunto de ações continuadas, a serem realizadas no cotidiano das atividades pedagógicas desenvolvidas na sala de aula, ao longo dos trimestres letivos.

No Colégio São José, estes estudos são parte de um processo que tem como objetivo contribuir na construção e ressignificação das **aprendizagens** ainda não consolidadas pelos estudantes em cada área do conhecimento. Pressupõem o desenvolvimento de estratégias eficazes, podendo incluir atividades como: prática de exercícios, de revisão, utilização de tecnologia educacional, entre outros.

Este processo é conduzido pelo professor do componente curricular em questão para garantir que o apoio seja personalizado e adaptado às necessidades individuais de cada estudante e ocorre ao longo de todo ano letivo.

#### **4.8.4 Oportunidade Adicional**

A Oportunidade Adicional (OA) é concebida como parte do processo avaliativo e visa oferecer aos estudantes que, ao final do período letivo, não tenham atingido o resultado mínimo esperado. Apresenta-se como mais uma possibilidade de demonstrarem avanços quanto ao desenvolvimento das habilidades e competências mínimas estabelecidas para o ano em curso.

Constitui-se de avaliações individuais elaboradas a partir das habilidades descritas nos Planos de Estudos estabelecidos pela instituição, garantindo condições adequadas para que todos os estudantes possam demonstrar seu aprendizado. Tais avaliações ficam à disposição dos estudantes e famílias para pedidos de revisão dentro do prazo comunicado conforme regimento. Após este período, são arquivadas na secretaria escolar.

#### **4.8.5 Prova Especial**

Aos estudantes que, por algum motivo, não puderam realizar as provas agendadas durante o trimestre, é oferecida a oportunidade de realizar uma prova

especial. Esta é marcada em uma data definida pelo colégio, comunicada aos estudantes e à comunidade escolar. A prova especial abrange os conceitos estudados ao longo de todo o trimestre em questão e a pontuação que lhe é atribuída, equivale à nota da(s) prova(s) não realizada(s) pelos estudantes. O ônus da(s) prova(s) especial é de responsabilidade dos pais ou responsável financeiro pelo estudante, sendo abonado mediante apresentação de atestado legal ou caso o estudante esteja representando o colégio em eventos externos.

#### **4.8.6 Pré-conselho e Conselho de Classe**

O Pré-conselho é o momento que antecede ao Conselho de Classe, possibilitando a participação dos estudantes por meio de seus representantes de turma. Constitui-se de ferramenta pedagógica que possibilita aos estudantes a corresponsabilidade no processo de ensino e aprendizagem. O Serviço de Orientação Educacional e a Coordenação Pedagógica são responsáveis por coordenar esse momento.

O **Conselho de Classe** visa a oportunizar aos professores um momento para analisar e refletir o desempenho dos estudantes no processo de construção das aprendizagens ao longo do semestre da Educação Infantil e, trimestre nos demais níveis escolares, a fim de potencializar os aspectos positivos e perceber as necessidades de redimensionamento da ação pedagógica.

#### **4.9 PROJETOS PEDAGÓGICOS**

O Colégio São José, compreendendo o estudante como centro do processo educacional, promove sua participação ativa na construção do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades práticas. Neste contexto, a pesquisa é vista como o fio condutor das demais atividades, originada das inquietações dos estudantes, seus valores e conhecimentos prévios. Este processo visa a encontrar soluções por meio da investigação, interação, planejamento, registro de dados, formulação de hipóteses e análise, incentivando a constante ação-reflexão-ação diante das situações. O professor, atuando como mediador, auxilia os estudantes na busca por soluções, orientando-os na identificação de novos caminhos. A escolha do tema é baseada no interesse dos envolvidos, sempre considerando as competências e habilidades definidas pela BNCC.

A organização dos projetos, no Colégio São José, ocorre ao longo de todo o ano letivo e são específicos para cada turma, ano/série, elaborados colaborativamente pelos docentes e discentes a partir de temáticas ou situações problemas advindas da realidade dos estudantes. Todos os projetos são mediados pela Coordenação Pedagógica. Na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor titular é referência para a organização de todo o processo. Nos demais anos/séries, há um professor designado como principal responsável pelo processo, podendo haver mais de um, conforme a necessidade da proposta.

#### **4.10 PROGRAMA BILÍNGUE**

O Colégio São José oferece programa bilíngue para o idioma de inglês, que abrange todos os níveis, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Por meio de aulas pautadas pela metodologia da aquisição de língua, o programa tem por objetivo desenvolver competências de fala, escrita, leitura e compreensão auditiva dos

estudantes no idioma estrangeiro.

Todos os anos/séries contam com períodos semanais dedicados à Língua Inglesa, sendo que, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a metodologia contempla períodos específicos para o desenvolvimento de habilidades de oralidade.

#### 4.11 ESPAÇOS FÍSICOS

No Colégio São José, o espaço físico é cuidadosamente planejado para ser um ambiente acolhedor e prazeroso para os estudantes. Os ambientes são organizados de acordo com cada faixa etária, propondo desafios que incentivem o desenvolvimento de competências e habilidades. Como observa Escolano (1998), o espaço escolar expressa e reflete determinados discursos, além de representar um elemento significativo do currículo, uma fonte de experiência e aprendizagem.

Para contemplar os pressupostos que embasam o fazer pedagógico do Colégio São José, o espaço físico é equipado com salas adequadas para todos os serviços Técnico-Administrativos-Pedagógicos, laboratórios e espaços especiais dedicados à Educação Infantil, Ensino Fundamental e ao Ensino Médio.

A área pedagógica possui salas adaptadas para atender aos requisitos curriculares de cada etapa da educação básica. Há espaços suficientes para atividades complementares, extracurriculares, recreação e projetos adicionais. As aulas de Educação Física e outras atividades curriculares têm a possibilidade de serem realizadas no Centro Esportivo São José, que conta com quadras poliesportivas (internas e externas), salas de artes e salas de aula. As áreas de recreação e esportes são planejadas de acordo com as necessidades climáticas da região.

As áreas higiênico-sanitárias cumprem com os padrões estabelecidos por legislação vigente, atendendo às necessidades dos estudantes de todas as idades, professores e funcionários.

Os serviços Técnicos Administrativos-Pedagógicos estão organizados adequadamente para realizar todas as atividades conforme o cronograma estabelecido e as atribuições descritas no Regimento Escolar.

##### 4.11.1 Espaços utilizados pela Educação Infantil

- Parque Infantil
- Parque Externo
- Pátio Externo (Recreios)
- Biblioteca Infantil
- Capela
- Auditório
- Míni Planetário
- Sala de recreação
- Sala do Movimento para Educação Física (Psicomotricidade)
- Espaço personalizado de tecnologias
- Espaços para a prática do movimento orientado: musicalização
- Sala de Línguas
- Centro Esportivo São José
- Espaços Multimídias
- Sala de Xadrez

#### **4.11.2 Espaços utilizados pelo Ensino Fundamental**

Espaço Brincar  
Laboratório de Informática  
Míni Planetário  
Pátio Externo  
Biblioteca Infantil e Biblioteca Geral  
Sala de Línguas  
Parque Infantil  
Laboratório de Linguagem  
Capela  
Auditórios - São José e Chambéry  
Sala de Língua Estrangeira  
Laboratório Maker  
Média Lab  
Laboratório de Ciências  
Laboratório de Matemática  
Centro Esportivo São José  
Míni Planetário  
Centro de Convivência

#### **4.11.3 Espaços utilizados pelo Ensino Médio**

Sala de Línguas - Inglês e Espanhol  
Laboratório de Física, Química, Biologia e Ciências  
Sala de Multimídia  
Espaços adequados ao ensino de Arte  
Pátio Externo  
Auditórios - São José e Chambéry  
Capela  
Centro Esportivo São José  
Biblioteca  
Pátio Verde

#### **4.12 RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

Todos os recursos didáticos pedagógicos utilizados pelo Colégio São José, visam a atender o que é proposto pela concepção pedagógica apresentada neste documento.

#### **4.13 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES**

A formação docente, no Colégio São José, fundamenta-se na ideia de uma escola que aprende continuamente, em que o professor atua como um agente reflexivo, aprendiz em constante formação, construtor de conhecimentos, colaborador e parceiro na construção da aprendizagem (Fernández, 2001). Nesse contexto, as formações oferecidas possibilitam a reflexão sobre suas práticas pedagógicas, incentivando a busca por soluções para os desafios enfrentados em sala de aula. Essas formações são realizadas conforme a demanda de cada coordenação pedagógica e/ou de cada etapa ou modalidade. Ao longo do processo, são

organizados encontros como palestras, cursos, seminários, entre outros, de acordo com as necessidades específicas de cada momento.

## **5 O COLÉGIO SÃO JOSÉ E A COMUNIDADE ESCOLAR**

O ser humano aprende, apreende e se desenvolve em suas relações. Para Brandão (1985), existem diversos terrenos férteis para o crescimento de novos saberes, desde nossas primeiras relações sociais até as mais complexas, seja dentro de uma comunidade, na família, na igreja, no trabalho e nos diferentes campos sócio-ocupacionais. Essas formas de ensino permeiam a trajetória dos indivíduos em diferentes níveis e intensidade.

Neste sentido, o currículo do colégio São José, além das atividades formais, é integrado também por atividades religiosas, sociais, culturais, esportivas e de lazer. Estas são desenvolvidas sob a coordenação do Grêmio Estudantil, dos Serviços, da Direção, da Associação de Pais e Mestres e dos Professores.

### **5.1 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES (APM)**

O colégio conta com a Associação de Pais e Mestres que atua nas atividades sociais e culturais programadas, buscando desenvolver trabalho formativo, assumido coletivamente. A APM é uma associação de cunho social, sem fins lucrativos, a qual preza pela representatividade dos pais e professores no colégio, sempre em harmonia com a orientação geral da instituição, abstendo-se de intervir nas funções administrativas e pedagógicas, sendo órgão complementar, de natureza consultiva da Direção. As atividades da Associação de Pais e Mestres estão em consonância com a Proposta Pedagógica.

### **5.2 GRUPO DE JOVENS VOLUNTÁRIOS - AMOR EM MOVIMENTO**

Os estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio são convidados a integrar o Grupo de Jovens Voluntários Amor em Movimento e, assim, vivenciarem a participação e o protagonismo juvenil através das ações sociais e solidárias. As ações acontecem, no transcorrer do ano letivo, propiciando o engajamento de professores e estudantes em projetos que os colocam em uma relação direta com a comunidade caxiense. Conhecer as diferentes realidades institucionais, como hospitais, casas de repouso, projetos sociais e educacionais, coloca todos os envolvidos diante de uma realidade que evidencia a vulnerabilidade econômica e social, a doença, a desigualdade, a violação de direitos, entre tantas outras situações vividas por diferentes pessoas.

### **5.3 GRÊMIO ESTUDANTIL**

O Grêmio Estudantil possui objetivos e atribuições conforme estabelecido em seu estatuto, respeitados os princípios da Proposta Pedagógica. Congrega os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental até a terceira série do ensino médio.

### **5.4 REPRESENTANTES DE TURMA**

Os Representantes de Turma do Ensino Fundamental e Médio são eleitos a partir de um trabalho de sensibilização e reflexão realizado pelo Serviço de Orientação

Educacional. Os eleitos têm como função principal representar a sua turma, discutir, planejar e participar de decisões coletivas de seu grupo no que tange ao cotidiano do colégio.

## **6 PLANO DE AÇÃO GLOBAL**

O Plano Global - planejamento anual - estabelece intenções através de Programas e Projetos. É elaborado de forma participativa pela comunidade escolar e acompanhado sistematicamente pelo Diretor, assessorado pelo Conselho Técnico Administrativo-Pedagógico.

## **7 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional é realizada continuamente no Colégio São José. A escuta dos professores é constante por parte da Direção e Coordenação Pedagógica. As famílias e estudantes, igualmente, contam com o atendimento e escuta do SCP, SOE e Professores Conselheiros de turma. Também, estão sempre disponíveis os canais de comunicação da instituição para dúvidas, orientações e sugestões de oportunidades de melhoria.

Além disso, anualmente, a Direção, ao final do ano letivo, reúne os seus professores e colaboradores para uma avaliação a fim de verificar o alcance dos objetivos traçados. Na oportunidade, já são elencadas metas para o ano seguinte.

## **8 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES**

O colégio oferece, anualmente, aos estudantes atividades extracurriculares opcionais. Estas despertam sensibilidade artística e desportiva, valorizam as aptidões do estudante, priorizando o convívio social, a identidade e a autoestima de cada um individualmente e do coletivo. São desenvolvidas no turno inverso ou no período vespertino e são planejadas considerando a especificidade dos projetos. A coordenação das atividades extracurriculares é realizada pela Direção, contando com atividades voltadas para o desenvolvimento de diferentes habilidades: esportivas, artísticas, de linguagens, musicais, tecnológicas, recreativas, entre outras, possibilitando assim, a escolha - pelos estudantes e suas famílias - daquelas que convergem para seus objetivos e interesses.

## **9 METAS DA INSTITUIÇÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao encerrarmos a tessitura desta proposta pedagógica, não encerramos seu percurso; podemos dizer que iniciamos, pois a educação é um processo de constante construção. Revisitar esse documento torna-se um desafio permanente para que ele se efetive na prática do cotidiano escolar. Esse processo e essa visão de inacabamento precisam se desdobrar em nosso dia a dia para que estejamos sempre desejosos por melhorias, por estarmos desacomodados de nossos paradigmas sempre analisando o momento vivido e estabelecendo novas metas a serem alcançadas.

Sendo assim, o Colégio São José, ao longo de seu fazer pedagógico, avalia sua ação constantemente, revendo seus objetivos, revisitando sua missão e seus princípios para que possa estar atualizado e coerente às necessidades de seu tempo e de seus atores. Somente desta forma, o Colégio São José acredita que atingirá uma

educação de excelência como vem sendo desenvolvida ao longo de sua história de mais de 120 anos de atuação em Caxias do Sul.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel(org.). **Escola Reflexiva e Nova Racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BERBEL, 2011. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun.

BORDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Lisboa: Fim de Século, 2003.  
DOCUMENTOS ORIENTADORES

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Emendas Constitucionais de Revisão. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 28 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (destaques). 2010. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por) . Acesso em 16 jul. 2024.

FERNÁNDEZ, Alicia. **Os Idiomas do Aprendente: Análise de modalidades ensinantes em famílias, escolas e meios de comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FRAGO, A. V.; ESCOLANO, A. **Currículo, espaço e subjetividade**: a arquitetura como programa. Tradução de: VEIGA NETO, Alfredo. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

GESTÃO EM REDE. Caso de gestão: uma escola que aprende. **Revista Gestão em Rede**, MEC, n. 89, out. 2008.

HOFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática na construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LARROSA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Trad. João Wanderley Geraldi. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, RJ, nº. 19. p. 20- 28, Jan/Fev/Mar/Abr, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e geração da escola**: teoria e prática. Goiânia:

Alternativa, 2001.

OLIVEIRA, Marta Kohl .**Vygotsky: Aprendizado e Desenvolvimento, um Processo Sócio-Histórico**".Scipione,1995.

PIAGET, Jean. Para onde vai a educação. 15 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

SAYÃO, Sandro Cozza; CARBONARA, Vanderlei. **Fundamentos da Educação. v. 1: filosofia, antropologia**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2004.

SACRISTAN, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre:Artes Médicas,1998.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA/DECEB, Documento Orientador para estudos de recuperação Contínua. Rio Grande do Sul, 2022.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: plano de ensino- aprendizagem: elementos metodológicos para elaboração e realização**. São Paulo: Libertad, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1999